



CRECE Central

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crececentral@gmail.com

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CRECE CENTRAL DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de 2025, os Conselheiros do CRECE Central e convidados reuniram-se às 14 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo para o Seminário em Celebração de 10 anos da institucionalização do CRECE Central. 1) Abertura e Composição da Mesa: A mesa foi composta por autoridades, coautores da lei e representantes do movimento. Entre os presentes estavam: Débora Grece: Atual coordenadora do CRECE Central; Késia Alves: Ex-coordenadora e liderança histórica do segmento família; Eliseu Gabriel: Vereador e coautor da Lei 16.213/2015; Sílvia Ferraro: Vereadora (Bancada Feminista) e apoiadora do movimento; Cida Perez: Representando o ex-vereador Antônio Donato (coautor) e ex-secretária de Educação no governo Fernando Haddad e João Batista: Secretário do CRECE Central (mediador). 2. Histórico e Significância da Lei 16.213/2015 Durante as intervenções, foi destacado que a lei foi fruto de uma iniciativa popular. Um grupo de mães, professores e gestores elaborou a proposta para superar a fragmentação dos conselhos de escola e criar um elo direto com a Secretaria Municipal de Educação (SME). Houve uma homenagem especial ao ex-vereador Carlos Neder (em memória), reconhecido como o primeiro a acolher o projeto e articulá-lo politicamente. Foi exibido um vídeo histórico de Neder enfatizando que a lei não é apenas uma política de governo, mas uma política de Estado. 3) Palestras Principais. A Professora Dra. Cileda Perrela em sua explanação tratou sobre a Trajetória Histórica e a Memória de Luta. A palestrante resgatou o contexto dos anos 70 e 80, ligando a criação do CRECE aos movimentos de saúde e moradia. Resiliência: O movimento sobreviveu a períodos de vácuo (como nas gestões Maluf e Pita) graças à memória coletiva dos militantes. Impacto Nacional: A experiência de São Paulo serviu de base para a Lei Federal 14.644/2023, proposta por Luíza Erundina, que institui fóruns de conselhos escolares em todo o Brasil. A segunda palestrante Prof.a Dra. Ângela Antunes Gestão Democrática e Formação. Defendeu que a cidadania não começa no título de eleitor, mas na participação das crianças na gestão escolar. Citou Paulo Freire para reforçar que o objetivo da escola é formar sujeitos da história e por fim anunciou a sexta edição do curso "Participar para Transformar", que abordará o papel dos colegiados frente à crise climática e justiça socioambiental. 4) Principais Desafios e Compromissos para a Próxima Década. Os participantes elencaram pontos críticos para o futuro do CRECE, dentre eles: a) Combate à Privatização:

Resistência contra modelos de gestão terceirizada e precarização do ensino; b) Enfrentamento da dificuldade de engajamento de famílias e alunos no cenário atual; c) O compromisso de cobrar da SME, a participação do CRECE na discussão do orçamento da educação, conforme previsto em lei; d) Garantir que as decisões do conselho não sejam apenas consultivas, mas que vinculem as decisões da SME. 5) Encerramento. O seminário foi encerrado com um apelo à renovação das forças e à ocupação dos espaços democráticos. Foi reforçado que "a luta perdida é aquela que se abandona" e que o CRECE deve continuar sendo um instrumento de vigilância e transformação da educação pública. A professora Silvana Zuculim agradeceu a presença de todos e encerrou o Seminário e eu, Edivaldo dos Santos Nascimento lavrei a presente ata que sege com o link de gravação do evento que fora transmitido pela página da internet da Câmara Municipal de São Paulo: <https://www.youtube.com/watch?v=XthCTUAaqs0>.